

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Manhã (Go) Class.: M25

Data: 22.12.81 Pg.: _____

190 ÍNDIOS
Funai vê solução para o caso dos guaranis

Curitiba — O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, ficou de dar uma solução, "pelô menos teórica", até o dia 14 do próximo mês para as seis famílias remanescentes dos índios guarani que moram na região de Itaipu e que deverão deixar suas terras dentro de quatro meses.

A informação foi transmitida ontem, em Curitiba, pela Comissão Justiça e Paz, Cimi e Anai ao delegado regional da Funai, Harry Teles, uma vez que, por decisão de Brasília, todo e qualquer problema relacionado com os índios daquela area será resolvido pela Administração central.

REIVINDICAÇÕES

Devido a esta orientação, representantes dos indígenas da Barra do Ocoi, no oeste do Paraná, e mais algumas entidades de apoio ao Índio, estiveram em Brasília, quando entregaram documento ao presidente da Funai com algumas reivindicações. Os índios pediram, em primeiro lugar, uma revisão do laudo antropológico que apontou que entre eles três famílias não eram de Guarani.

"Esta informação foi manipulada por um branco da área, Nicolau Fernandes, que tinha interesse nas terras", observou o líder religioso, da comunidade, Fernando Martines, dando conta de que o antropólogo da Funai não manteve contato com as referidas famílias.

O coronel Leal, que teve a oportunidade de verificar pessoalmente que um dos índios apontados como branco tinha todos os caracteres de Guarani, ficou de pedir ao Conselho

Indigenista da Funai uma revisão do laudo, como também integrar na relação mais três famílias indígenas que se encontravam no Paraguai durante o levamento antropológico na Barra do Ocoi.

Segundo ainda o líder Fernando Martines, estas pessoas haviam sido expulsas da região por Nicolau Fernandes e que tinham todo o direito em suas terras.

REASSENTAMENTO

Os índios pediram ~~também~~, o que foi explicado ao delegado Harry Teles, reassentamento em uma área no Paraná, sem ser em reserva indígena. Eles alegaram que as terras atuais das reservas são reduzidas para abrigar mais seis famílias.

Das 9 famílias originais, três já se encontram no posto do Rio das Cobras. As demais entretanto, não querem dividir a liderança de seu cacique e preferem manter a identidade cultural do grupo.

A Funai ficou de verificar três possibilidades de reassentamento: no próprio território tradicional dos Xiripá, no oeste, através das áreas remanescentes dos expropriados de Itaipu, em alguma área devoluta próxima a Cascavel ou então na Serra do Mar, uma vez que os índios desejam a transferência para uma região que "tenha bastante mato".

O delegado da Funai, informou à Comissão Justiça e Paz que até o momento ainda não recebeu qualquer orientação da Administração Central, porém não descartou a hipóteses de que o órgão já esteja mantendo contatos com o INCRA e Itaipu.